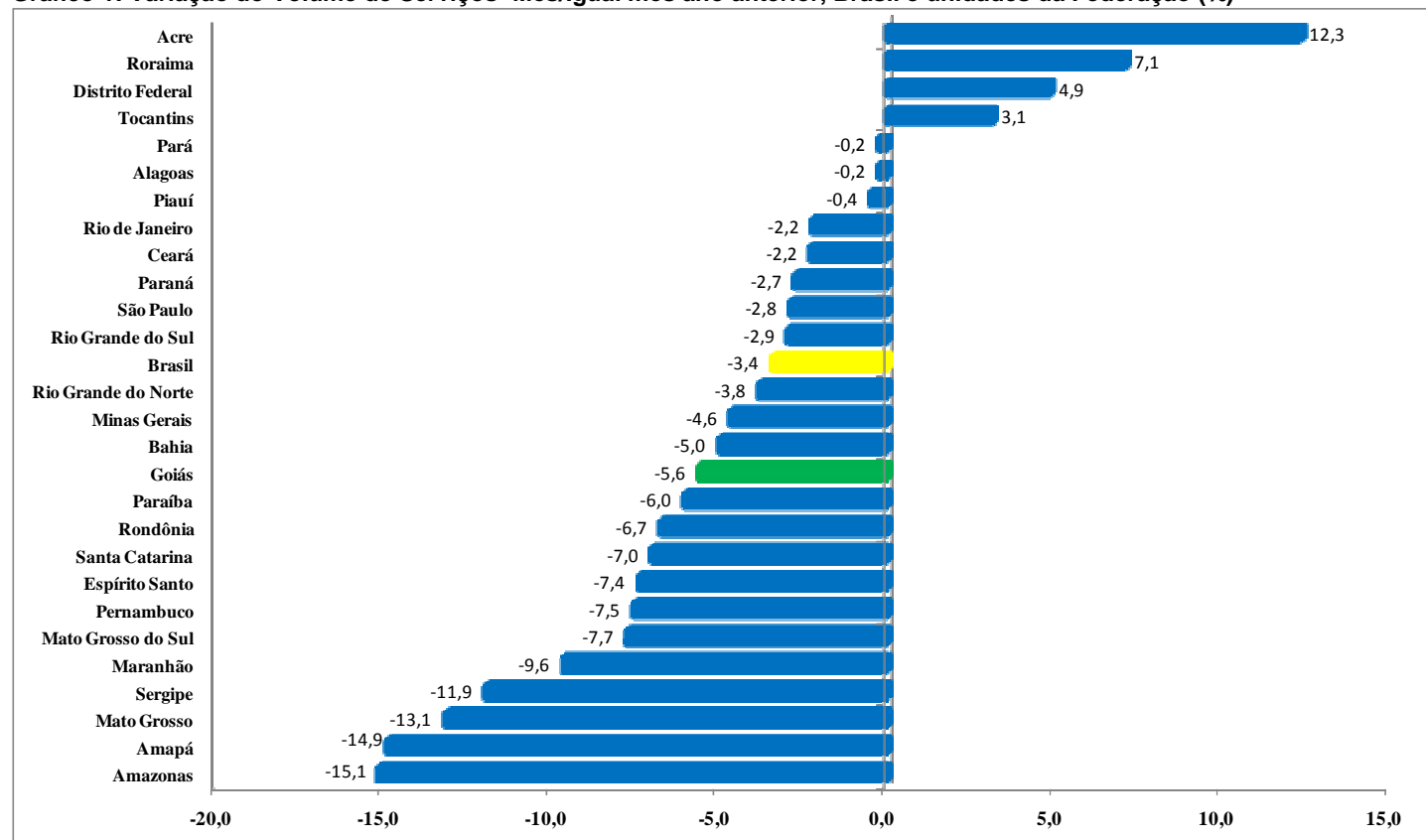


Setor de serviços em Goiás segue em declínio (-5,6%) em junho

Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE), em junho de 2016, mostra Goiás com queda de 5,6% em volume comparado com o mesmo mês do ano anterior, taxa superior à média nacional que foi de -3,4%. Nos últimos 12 meses Goiás acumula queda de 5,9% em volume. No âmbito regional, Amazonas, Amapá e Mato Grosso foram os que apresentaram variações negativas mais intensas em junho: 15,1%, 14,9% e 13,1%, respectivamente. Por outro lado, se destacaram com taxas positivas o Acre (12,3%), Roraima (7,1%), Distrito Federal (4,9%) e Tocantins (3,1%) - (Gráfico 1).

Gráfico 1: Variação do Volume de Serviços- Mês/Igual mês ano anterior, Brasil e unidades da Federação (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2016.

O setor de serviços em Goiás vem apresentando recuo desde agosto de 2015, resultado que atinge as seis atividades pesquisadas. Entre as atividades analisadas, com uma queda de 11,1%, o setor de Serviços profissionais, administrativos e complementares teve a maior queda em junho, sendo que no ano o recuo nesse setor foi de 11,2%. Na sequência, vieram Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio com queda de 5,4%, acumulando -5,1% no ano. Revertendo a taxa de -7,6% apurada em maio/16, o segmento de Atividades turísticas foi o único que apresentou taxa positiva, 1,7%, na comparação jun/16 com jun/15.

Tabela 1: Volume de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior				
	Taxa de Variação (%)				
	Abr/16	Mai/16	Jun/16	No Ano	Acumulado 12 meses
Brasil	-4,7	-6,0	-3,4	-4,9	-4,9
Serviços prestados às famílias	-3,1	-6,9	-7,5	-4,4	-5,2
Serviços de informação e comunicação	-3,0	-2,6	-1,6	-3,4	-2,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-5,4	-7,7	-5,9	-6,5	-6,6
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-7,3	-9,1	-3,6	-5,9	-6,4
Outros serviços	-3,4	-6,2	-2,2	-3,8	-7,4
Atividades turísticas	-3,6	-8,9	-0,2	-2,2	-2,1
Goiás	-5,9	-6,2	-5,6	-6,8	-5,9
Serviços prestados às famílias	-7,4	-9,0	-2,0	-4,5	-3,9
Serviços de informação e comunicação	-5,1	-4,7	-4,8	-6,6	-5,8

Serviços profissionais, administrativos e complementares	-10,8	-6,0	-11,1	-11,2	-8,1
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-4,3	-8,4	-5,4	-5,1	-4,1
Outros serviços	-6,9	-5,1	-1,8	-8,9	-12,5
Atividades turísticas	-5,8	-7,6	1,7	-1,9	-0,8

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2016.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Em relação à receita de serviços, o indicador para Goiás apresentou queda em jun/2016 (-0,7%), e o indicador nacional elevou 0,6%. Em termos de atividades em Goiás, apenas dois segmentos apresentaram taxas positivas: Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (1,9%) e Outros serviços (4,5%) (Tabela 2).

Tabela 2: Receita Nominal de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior				
	Taxa de Variação (%)				
	Abr/16	Mai/16	Jun/16	No Ano	Acumulado 12 meses
Brasil	0,2	-0,7	0,6	0,2	0,3
Serviços prestados às famílias	3,3	-1,1	-2,2	1,7	0,9
Serviços de informação e comunicação	0,0	0,4	1,0	-0,4	-0,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	1,2	-1,4	0,1	0,1	0,3
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-1,7	-1,6	0,2	0,1	0,7
Outros serviços	3,8	0,8	4,5	3,4	0,0
Atividades turísticas	-2,6	-3,5	-3,5	-0,5	-0,1
Goiás	0,1	-0,2	-0,7	-0,9	0,0
Serviços prestados às famílias	0,8	-3,9	-1,4	0,7	1,6
Serviços de informação e comunicação	-1,1	-0,6	-1,3	-3,1	-3,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-4,3	0,7	-5,4	-4,8	-1,3
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	3,5	0,6	1,9	4,0	5,8
Outros serviços	0,3	2,1	4,5	-2,1	-5,5
Atividades turísticas	-2,2	-2,2	-0,4	-0,2	0,6

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2016.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Os resultados da Pesquisa de Serviços de junho apontaram um quadro menos desfavorável para Goiás, considerando a comparação com 2015. O setor de Serviços profissionais, administrativos e complementares, aqueles serviços voltados para a atividade produtiva, como serviços jurídicos, de consultoria empresarial, arquitetura e engenharia e os administrativos como vigilância, de limpeza em prédios, segurança e vigilância e de teleatendimento foram os que mais recuaram. Puxado pela contração do setor produtivo serviços de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio recuou com mais intensidade.

Já a atividade de turismo, depois de vários meses em queda, desde mar/16, voltou a apresentar alta em jun/16 devido, em grande parte, pela realização da Romaria do Divino Pai Eterno na cidade de Trindade e a temporada do rio Araguaia que ocorre todo ano nesse período.

Em geral, o que se observa é que o setor de serviços sofre impactos pela dinâmica de outros setores da economia, como o da indústria, da construção e outros prestadores de serviços, por englobar atividades intensivas em mão de obra. Além disso, a atual conjuntura demonstra que a população ainda está sentindo os efeitos amargos da elevada taxa de inflação e de desemprego.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Luiz Batista Alves

Sérgio Borges Fonseca Júnior